



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PEREIRO

FESTA ANUAL DAS ÁRVORES

TEMA: Árvores Nativas do Ceará

PEREIRO
2022

EQUIPE EXECUTIVA

RAIMUNDO ESTEVAM NETO

Prefeito Municipal

FRANCISCA DANIELE MORAIS DE LIMA

Vice-Prefeita

CARLOS BRUNO DE SOUSA SILVA

Secretário Municipal de Meio Ambiente

ALCIDES LEITE DA SILVA NETO

Secretário Municipal de Educação e Desporto

VITOR MOURA BENEVIDES

Secretário Municipal de Obras e Urbanismo

JOELMA MARCIA NOGUEIRA DE SOUSA

Secretária Municipal de Administração

JOSE ALVES RODRIGUES JUNIOR

Secretário Municipal de Agricultura

FRANCISCO REGINEI DOS SANTOS

Secretário Municipal de Finanças

LUIZ BEZERRA DE QUEIROZ NETO

Secretário Municipal de Saúde e Saneamento

REGINA CÉLIA DE AQUINO COSTA

Secretária Municipal do Trabalho e Assistência Social

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
JUSTIFICATIVA	5
OBJETIVOS	6
3.1 Objetivo Geral.....	6
3.2 Objetivos Específicos	6
PROGRAMAÇÃO	7
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	8

1. APRESENTAÇÃO

Segundo o historiador Antônio Augusto de Vasconcelos, Juiz Municipal de Pereiro, presidente da solenidade comemorativa da abolição dos escravos daquela comuna em 1883, concedidas as sesmarias nas Serras do Camará e de Pereiro, pela Câmara Municipal de Iço, não havia ainda moradores naquela região serrana.

A Serra do Pereiro foi habitada pelos índios icós que lhe davam esse nome. No entanto, diz a tradição que Manuel Pereira, natural de São Bernardo de Russas, na seca de 1777 subiu a serra com sua família, venceu seríssimos obstáculos, a mata densa e inexplorada e ali construiu um nicho no lugar em que edificou o povoado.

Pereiro, cidade, freguesia, Termo da Comarca de Jaguaribe-Mirim do Decreto Interventorial nº 1.271, de 29 de maio de 1934 e do Decreto nº 448, de 20 de dezembro de 1938, com os distritos de Bom Jardim, Ipiranga e Iracema. Compreendendo a maior parte da Serra do Pereiro e parte do sertão banhado pelo Figueiredo, tributário do Jaguaribe.

Faz limites ao Norte, com o Limoeiro pelas fazendas Quixaba e Tapera; ao Sul, a Vila de São Miguel do Rio Grande e Iço, pelos quarteirões São Severiano, Aba e Santa Cruz; a Leste, com os terrenos de Jaguaribe-Mirim e Riacho do Sangue; ao Oeste, com Pau dos Ferros, Porta Alegre e Apodi, do Estado do Rio Grande do Norte.

O Município de Pereiro foi criado pela Lei nº 242, de 21 de outubro de 1842, com área territorial desmembrada do Icó. Sua inauguração oficial, no entanto, só aconteceu no dia 26 de junho de 1845.

As principais fontes de água fazem parte da bacia do Médio Jaguaribe, sendo elas os riachos Brum, Figueredo, São Caetano, e Pitombeiras outros tantos. Existem ainda diversos açudes, dentre eles: Aduino Bezerra, do Madeiro, Pedra d'água e Açude Sítio dos Lopes.

As terras pereirenses fazem parte da Depressão Sertaneja, sendo assim, as principais elevações possuem altitudes entre 200 e 700 metros acima do nível do mar, como a Serra das Porteiras. Os solos da região são podzólicos e bruno não-cálcicos.

Predominância da caatinga arbustiva aberta, tornando-se mais arbórea e espinhosa nas vertentes. Nas áreas mais elevadas aparece a mata seca, ou floresta subcaducifólia tropical pluvial.

2. JUSTIFICATIVA

O meio ambiente apresenta nítidos sinais de esgotamento. A contaminação das águas, a escassez e a falta de água, o efeito estufa, a destruição da camada de ozônio, a quantidade de resíduos, o desaparecimento de algumas espécies de animais e plantas são alguns dos reflexos da atividade humana sobre o meio ambiente.

O Bioma Caatinga apresenta formação vegetal com características bem definidas para resistência à seca. Diferentes mecanismos fisiológicos e anatômicos são utilizados para capturar e armazenar o máximo de água durante a estação chuvosa. Em geral, as árvores e os arbustos perdem as folhas na estação da seca. Cactáceas abundantes e árvores de troncos tortuosos, recobertos por cortiça e espinhos e raízes que cobrem a superfície do solo fazem parte da paisagem da Caatinga.

A condição ambiental do semiárido selecionou para essa região uma vegetação singular, com elementos que expressam anatomia, morfologia e mecanismos fisiológicos convenientes às condições locais, normalmente com árvores e arbustos espontâneos, densos, baixos, retorcidos, de aspecto seco, de folhas pequenas e caducas e raízes muito desenvolvidas, grossas e penetrantes.

A maior e mais significativa importância das árvores é a ambiental, pois são organismos essenciais para o equilíbrio do planeta, desempenham funções vitais como o controle da temperatura, aumento da umidade do ar, maior controle das chuvas, qualidade da água dos mananciais, controle de erosão, manutenção da biodiversidade, além de produzirem frutos, sementes, madeira, resinas e outros produtos.

O emprego de espécies nativas na arborização urbana traz diversas vantagens, como contribuir com a conservação da biodiversidade, com a introdução ou apenas manutenção no caso de nativas remanescentes da vegetação original ou ainda as que surgem por propagação espontânea.

Portanto, espécies nativas desenvolvem características adaptativas específicas às limitações dos seus habitats naturais e fazem parte de interações complexas com outras espécies do meio, formando associações que mantêm a estrutura da comunidade.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Sensibilizar toda a comunidade da importância da preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida, despertando assim o sentimento de afeto em relação as árvores.

3.2 Objetivos Específicos

- Sensibilizar os agricultores para a preservação e conservação do solo;
- Sensibilizar toda a comunidade para a importância da arborização urbana;
- Despertar nos munícipes o interesse pela construção de hortas.

4. PROGRAMAÇÃO

Data: 21.03.2022 – Segunda-feira

Horário: 08h00min

Atividade: Apresentação do vídeo oficial da FAA 2022

Público: Sociedade Civil

Local: Redes Sociais da SEMA

Responsável: Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

Data: 21.03.2022 – Segunda-feira

Horário: 09h00min

Atividade: Roda de conversa

Público: EEEP Maria Célia Pinheiro Falcão e Sociedade Civil

Local: Parque da Lagoa e Redes Sociais da SEMA

Responsável: Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

Data: 22.03.2022 – Terça-feira

Horário: 09h00min

Atividade: Explicação de vídeo educativo

Público: Sociedade Civil

Local: Redes Sociais da SEMA

Responsável: Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

Data: 23.03.2022 – Quarta-feira

Horário: 14h00min

Atividade: Palestra: A importância das árvores

Público: Alunos dos 9º anos da Rede Municipal de Ensino

Local: EEM Francisca Nogueira

Responsável: Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

Data: 24.03.2022 – Quinta-feira

Horário: 14h00min

Atividade: Palestra: A importância das árvores

Público: Alunos do 1º ano da Rede Estadual de Ensino

Local: EEM Virgílio Correia Lima

Responsável: Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

Data: 25.03.2022 – Sexta-feira

Horário: 09h00min

Atividade: Encerramento da FAA 2022/ Distribuição de Mudanças Nativas

Público: Sociedade Civil

Local: Praça Pública

Responsável: Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

5. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALVAREZ. Ivan André. **Arborização urbana no semiárido: espécies potenciais da Caatinga**. Dados eletrônicos - Colombo: Embrapa Florestas, 2012. (Documentos / Embrapa Florestas, ISSN 1980-3958; 243).

SILVA. Meton Maia e. **Pereiro Serra dos Santos Cosme e Damião**. – Fortaleza: RBS, 2004, 254p.

VIZENTIM. Caroline Rauch. **Meio Ambiente: do conhecimento cotidiano ao científico: metodologia, ensino fundamental, 1º ao 5º ano**; ilustrações: Silmara Egg. – Curitiba: Base Editorial, 2009.

<https://paisagismodigital.com/noticias/?id=plantas-nativas-da-caatinga-bioma-rico-e-po&in=171>. Acessado em 05/02/2021, às 10h50min.